

Tribuno POPULAR

RESISTIR COM ENERGIA



Diretor — PEDRO POMAR

Redator — AYDANO DO COUTO FERRAS
Correto — WALTER WEISBERGER
Editor — Presidente Antônio Carles e. M.
15. — Endereços — Telefone — 22-3078
Administrador — Telefone — 22-3014
Oficinas: Rua da Lareira n.º 8 — Tel. 42-3661 — 22-1116
Editorial telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

AMPLIATURAS — Para o Brasil e América: assal., Cr\$ 10,00; correspond. Cr\$ 1,00. Números avulsos: Capital, Cr\$ 0,50; Interiores, Cr\$ 0,20. Dos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interiores Cr\$ 0,20.

MONSTRUOSIDADE JURIDICA

(Concluído da 1.ª pág.)

Falei a sr. Athemar de Barros, a quem chamou de "futuro ex-governador", pois se não fôr ele sólido para substituir, que Dutra cingiu o gênero. Lenio o parceiro de sr. Costa Neto, quando reuniu-se na Constituição a comissão Garrão Pinto, prôposito do mandato, mostrou como sua atitude então era diferente da de agora. Em agosto, o sr. José Candido Ferreira, seu parceiro de mesmo sr. Costa Neto, relatando o mandato ao deputado Hélio P. Asanha, afirmava entre elas que a cassação era própria dos regimes abertos.

A ROUPA SUJA DO PATO DONALD

O monarco-fascista Ataliba Nogueira se agitava todo na esfera, gritava, fazia um barulho infernal. Enfim o sr. Nelson Carreiro desfilou a oeste a sua encenação, hoje querendo cassar os mandatos dos comunistas, a quem se aliou para votar no sr. Cícero Junior para a vice-governança de São Paulo. E o sr. Ataliba, sempre imitando o Pata Donald, se agitou todo e gritou: "Eu não lavo roupa suja fora de minha casa".

O sr. Plínio Cavalcanti declarou que o que houve foi um entendimento entre comunistas trabalhistas e possessistas, em torno de princípios. Isso, no entanto, não impede que tenha havido sujeira de parte de alguns elementos. O que o sr. Ataliba disse, aliás, foi — como frisou o deputado Antônio Mariano Correia — "a confissão de que há sujeira, no qual ele teve sua parte".

OS URUTUS FAREJAM

Em tom vidente, o orador alinhou-se a esses cassadores, que querem a desmoralização do Parlamento. Contou um episódio certa vez, na hora do almoço, o chefe da família ordenou para o cunhado: "avança, Româzinho". E a cunhada fôrava avançou, destruiu a comida e ninguém ousou. Agora os urutus já andam farejando os despojos, querem a distribuição das caducelas por quecedor. E quando o sr. Dutra der a ordem de "avança, Româzinho", talvez certa seja a destruição de tudo.

O sr. Nelson Carreiro recordou que, em 37, o então presidente da Câmara fez uma carta energética de advertência, a qual um ano antes teria evitado o vóliplido de 10 de novembro. Dizia, num caloroso apelo ao sr. Samuel Duarte para que "não se retarde na defesa desta Casa, como se retardou o sr. Pedro Aleixo em 37".

Em seguida, foi à tribuna o sr. Lino Machado. E declarou que não é o programa de seu partido — o PR — a cassação de mandatos. Por isso votará, de acordo com sua consciência, contra o monstro. "Todos nós, afirmou, somos representantes do povo brasileiro, incluindo os comunistas, que querem arrancar daqui pela força da ditadura do sr. Dutra".

REEXAME DO CASO DA EXPORTAÇÃO DE CACAU

No passado anterior, o deputado Carlos Marighella, discutiu um aspecto do projeto de licença prévia para exportação, combatendo vigorosamente, com dados concretos, a projeção medida de proibir a exportação de cacau. Em meio às suas considerações, o deputado Alomar Balseiro disse: "Trago uma noticia auspiciosa para V. Exa. O sr. Horácio Lafer reconhece que o projeto merecia um reexame e vai enviar uma petição à Mesa, para retirá-lo da ordem do dia". Essa petição, assinada pelos srs. Horácio Lafer, Carlos Marighella, Alomar Balseiro e outros, foi submetida a votos e aprovada.

TRÊS GRANDES
(Concluído da 1.ª pág.)

Na conquista espanhola de Cuba e de toda a América, pelos interesses da cultura e da integridade.

Nicolas Guillén descreve a seguir, em traços vivos, a figura da grande vítima da sanha brutal do franquismo, o poeta Federico García Lorca. Um poeta não político, apenas popular e humano, que embora não tivesse sido tão definido de um Antonio Machado e Miguel Hernández, outras grandes vítimas do fascismo, tombou em Granada ante um poletão de fuzilamento de Franco. A poesia de Lorca, poesia de drama violento, andaluz e árabe, amor e povo, onde se misturavam o popular e o culto, foi uma corajosa reação contra o Insuperável Intelectualismo das escolas literárias do século. Basta ouvir nela a prosença do povo para apontar o seu autor. A sanha dos fuzelados. Mais que nenhum outro, diz o conferenciante, este crime inuita demonstra o anti-tradicionalismo, o anti-conformismo de Franco.

O próprio Lorca aceitava que, refugiando-se em Granada, pudesse escapar aos inimigos da cultura e da República. Mas a sua cidade não soube defendê-lo nemore, dominada por uma burguesia becada, foliaca que decompõe a sua obra. O amor de Lorca à República, diz Guillén, não era um sentimento político; ele a amava como se amava um poema, um ouro, uma rosa. Bastou isso para que os barbares o fuzelasse, pela própria natureza anti-culta, anti-puritana do franquismo.

Já a formação de Antônio Machado era diferente. Esse grande poeta espanhol, que o conferenciante estuda a seguir, tinha uma vocação política. Não foi fuzilado, mas o franquismo

(Concluído da 1.ª pág.)

vertido nos que são favoráveis ao projeto de cassação no sentido que devem pesar bem suas responsabilidades como representantes do povo, para que, amanhã, pensassem este mesmo povo, não venham a dizer que fôraram inadvertidamente. Observe que ainda é tempo de os mesmos examinarem, profundamente, todos os aspectos

(Concluído da 1.ª pág.)

SE ISSO È SER COMUNISTA...
Mas o sr. Marighella frisou que a livre exportação ou importação de todos os produtos, indiscriminadamente, seria um erro. Os tristes nos vendem artigos mais baratos do que os que devem aqui, mesmo que devemos vender industrialmente de novo os nossos. Cito o caso da fábrica de chocolates do sr. Henrique Gonçalves. O triste é que, violentamente, manda-nos os chocolates, os quais foram quadrados e jogados na caixinha do Pedro Afonso. Depois disso, aumentam os preços de suas linhas.

O sr. Nelson Carreiro apontou: "Isso foi um dos maiores crimes contra a indústria nacional. E alegou havia ainda protestado dessa tribuna, como V. Exa. e far agora. Se isso é ser comunista, então todos os patriotas somos comunistas".

PANORAMA NACIONAL DA MISÉRIA

O discurso do representante comunista descorou, em termos vivos, o panorama de miséria, destrato, de abandonos em que se encontram as populações de todos os Estados. Mostrou a situação dolorosa dos trabalhadores nas plantações de açúcar no Rio Grande e a degradação de quem trabalhava há 40 anos e ganhava 400 cruzados por mês, famílias que se alimentavam a quadradinhos de cana-de-açúcar da cana-de-açúcar, teria de aluguar a casa de almoxarife e colocar logo na parceria.

Depois salientou que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lutando pela liberdade, porque o homem não pode viver como escravo.

Discussindo o projeto que a democracia está avançando no mundo inteiro, que aqueles que acreditam que devem agacharem-se que embarguem suas canas-furadas da cana-de-açúcar, terão a resposta decidida do povo. Os comunistas — dis — continuaram de cabeça erguida, confiantes no proletariado, lut

NOTAS E TOPICOS

GUERRA AOS
BANHISTAS!

Há tempos atrás começou a par visto nas praias da zona sul da cidade um "tanque" anfíbio de grandes proporções. Superlativo de garotos, o veado parecia andar por ali em passo de par. Mas agora já se provou que não somente esse "tanque", como muitos outros igual e ainda maiores, e malanches de desembarque, baterias de costa, couraçados, caras e bombardeiros iniciavam ainda esta semana operações bélicas contra... os jogadores de futebol, voleibol e pelota nas praias.

"Isto, nem mais nem menos, o que anuncia um incerto comando da sede, nos seguintes termos:

"Por motivo de ordens superiores, não deverão iniciar demais as medidas contra os jogos nas praias. Por todo este semana a polícia em ação conjunta com forças do Exército, Marinha e Aeronaútica vão (sic) por um período severas medidas, ou seja, o com o que foi publicado em boletim de serviço."

Aguardemos, pois, o desenrolar das operações.

O primeiro comunicado de guerra do governo, no seu português de "lata", preanuncia uma verdadeira "blitzkrieg" à moda de Hitler. Os fôndos e os fascistas anunciam a solta, mas os que fazem estópores na praia, esses serão amplamente com: "As Caçadeiros, torpedos, bombas, lanças-chamas, vala-tudo. E quando as praias estiverem desertas, porque toda essa fúria repressora não leva endereço, então estarão vitoriosos mais uma campanha da polícia, conduzida pela imprensa", dizia".

Positivamente, nunca houve uma ditadura igual à de Dutra!

"A PAZ ESTÁ SALVA!"

Apesar da instabilidade com que se divulgava, evidentemente de fontes interessadas, que "está encerrado o caso de Alagoas", o desembargador Mendoça Mendonça é que não vai na história. Voltou contra a aprovação das medidas, pelo Tribunal de Apelação, de retorno do Poder Judiciário do Estado ao funcionamento normal.

Na verdade, o caso foi "envergardo", mas por força de um arranjo passageiro entre o sr. Dutra e seu preceptor Silvestre Péricles. As tropelias e violências do representante da dinastia Góis Monteiro no governo de Macêdo, não eram o mais indicado para favorecer o "resquício" da colaboração. O próprio general Góis Monteiro, em palestra com os jornalistas, disse que o mundo era realmente "muito maluco" como a justificar aos olhos de certos círculos menos reacionários da UDN os crimes do representante do sr. Dutra em Alagoas. Durante as demarcações para a "coalizão" percebeu logo o ditador — o "divino" Silvestre devia interromper suas atividades. Depois, quem sabe, as causas poderiam continuar como antes. Era preciso salvar as aparências e foi essa a missão do sr. Luiz Gallotti.

Os desembargadores, segundo sabemos, não se convençaram das garantias oferecidas pelo sr. Silvestre, mas acabaram aceitando-as, com exceção do sr. Mendoça Mendonça, que se nega até a deixar sua residência. Que garantias pode haver no governo que só está, em que os lares são invadidos e os poderes do Judiciário e Legislativo achinhinhados a cada momento?

Chomberlain, quando desembarcou em Londres, de volta de Munich, teve uma frase que a história nunca mais há de esquecer. Tinha lido para acamar Hitler, que lhe prometeu não ir a passo de anexação dos sudetos, e exclamou: "A paz está salva!" O desembargador Mendoça Mendonça não se esqueceu do exemplo. As palavras dos franceses valeram muito pouco,

HISTÓRIAS DO NEGREIROS

O sr. Negreiros Falcão apareceu ontem nas flamas com sua cara de mámia estampada em cliché, falando à ala policial-colaboracionista do "O Globo".

Trata-se de imensa e mal alinhavada lenga-lenga, na qual o mirrado representante balanço aproveita a oportunidade para se desmanchar em manifestações de sabujice, chamando o sr. Dutra de con-

CONTRA A CASSAÇÃO A CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

CABO FRIO, 22 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal desta cidade acaba de aprovar uma moção de protesto contra a tentativa de cassação de mandatos dos parlamentares comunistas. Essa resolução foi comunicada pela Comissão Executiva do Legislativo Municipal à Câmara Federa-

FALECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Com guia da polícia foi removido ontem para o necrópolis do Instituto Médico Leônidas da Mota, pardo, zelador, de 50 anos de idade, que morava na rua Andarilho, Marcelino, falecido vítima de um atropelamento, por um automóvel cujo número não foi identificado, no momento em que atravessava a Rua Getúlio Vargas, no quilômetro 26. Não resistindo aos ferimentos recebidos, Marcelino faleceu no Hospital Getúlio Vargas, onde havia sido transportado.

destável da República, Grande presidente, de exceção, chefe da nação e de coisas mais ridículas.

Negreiros, homenzinho de turcos intelectuais limitados ao terreno da esportes, certamente movido pelo despeito que sempre orienta as tristes provincialmas, procura "modular os acesos adeninas da "cooperativa", dentro os quais se desseja, com toda a plenitude de cooperador-mor, a ver-tusta figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente, da República não só multo honroso. E quanto às suas ameaças com a terapêutica dos rendidos heróicos, o resultado figura do governador Mangabeira. Negreiros acentua para os artífices adeninas da "realização" com a velha ameaça "cooperativa" contra a República não resistível. Negreiros ao novo presidente,

MOBILIZA-SE O POVO EM DEFESA DOS MANDATOS

Aovolumam-se as mensagens de protesto, vindos de todo o país, contra o indecoroso projeto - 5 mil pessoas compareceram a um comício em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo - Será fazendo com que os reacionários sintam o vigor da vontade popular que Prestes e seus valorosos companheiros de bancada terão seus mandatos respeitados



Braga, líder dos trabalhadores da Light, cujo mandato os seus companheiros defendem

Todos os verdadeiros democratas e patriotas já manifestaram o seu mais veemente repúdio ao indecoroso projeto de cassação dos mandatos parlamentares, com que os remanescentes fascistas e fantoches do imperialismo pretendem calar a voz dos representantes do povo, dos defensores dos seus mais sagrados interesses. De todo o Brasil, chegam diariamente ao Parlamento grande número de telegramas e memoriais, protestos de homens e mulheres de todas as condições sociais, contra a medida anti-constitucional, que visa cassar as liberdades democráticas do nosso povo, entregar o país à Wall Street, rasgar a nossa Carta Magna, substituída em memoriais lutas populares. Divulguem hoje alguma dessas telegramas, que tra-

duzem a firme vontade do povo em resistir aos inimigos da liberdade e da democracia, traidores do Brasil.

Entre essas mensagens, destacam-se inicialmente as que foram enviadas à Câmara Federal por cento e vinte e sete operários da Companhia Fabril dos Pisos, na Bahia; por círcos de noventa e cinco moradores de Santo Antônio, homens e mulheres, residentes em Salvador, em número de sessenta; operários da Cia. de Navegação Bahiana; cinquenta ferroviários balanenses, e ainda cinco outros, assim de grande número de moradores de Salvador.

O POVO QUER MEDIDAS EM SEU BENEFÍCIO

Democratas residentes nos su-

búrios de Rocha, Bambu e Blachacu encerraram ao deputado Lino Machado um telegrama contra a cassação dos mandatos parlamentares, pedindo transmissão àquele parlamento aos seus demais parceiros o protesto do povo brasileiro diante da medida unconstitutional.

Perto de setenta moradores de Belenzinho, subdile de capitolina paulista, enviaram ao deputado Pedro Pumar um telegrama protestando contra o projeto Ivo d'Aquino, afirmando que o povo não quer cassação de mandatos parlamentares mas a aprovação de medidas que beneficiem o governo, como a de salários minimos, abono de Natal e outras defendidas pelos representantes comunitários.

AO Presidente da Câmara Federal, operários e intelectuais de Cabo Frio enviaram este telegrama:

"Os abusos-assassinatos, trabalhadores e intelectuais de Cabo Frio, confiam no espírito democrático de V. Exa., vemos de que protestar contra a cassação dos mandatos de representantes do povo". (sa) Edson Leyola, Domingos Antunes, José Azevedo, Lucílio Garcia, Manoel Cardoso, Jânio Sherman, Grulli Cardoso, Manoel Francisco dos Santos, Moacyr Almeida, Adib Morel, Ulisses Jorge, Virgílio Costa e mais cintenta e duas assinaturas.

ERGUEM-SE OS DEMOCRATAS E PATRIOTAS

Representando centenas de estudantes paulistas, os universitários Guilherme Hélio de Paiva, Augusto Manuel da Fonseca, Ana Maria Magri e Eliza Teles endereçaram à Câmara Federal, faltando ao meeting, sendo este o maior já realizado naquele município. Falaram o deputado estadual Benjamim Campos e outros oradores de vários partidos.

face do indecoroso projeto Ivo d'Aquino, era em curso na Câmara Federal". (sa) Jovino de Oliveira, José Rantes, Rápido Oliveira e mais cintenta assinaturas.

Entre outras, foram também telegramas aos parlamentares por numerosos moradores da Praça do Carmo e adjacências, sr. Jesus Monteiro, quarenta e seis dezenas cariocas, e numerosos patriotas residentes em Salvador.

COMÍCIO EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

VITÓRIA, 25 (do correspondente) — Realizaram-se domingo último um comício contra a cassação de mandatos na cidade de Cachoeiro do Itapemirim. Cerca de 5 mil pessoas compareceram ao meeting, sendo este o maior já realizado naquele distrito. Jamais se viu à frente dos distritos da França um galinete tão "saco de gatos" como esse, tais qual os grupos de esquerda, o socialista Jules Morel. O gabinete anterior era de direção socialista. O atual conta com seis ministros socialistas e o

seu programa é exatamente o contrário do Ministério anterior. Ele a que alugou chegaram as altas classes dirigentes francesas nos mesmos últimos e desesperados esforços para defender a França, não os interesses do seu povo, mas os dos trusts e monopólios internacio-

NÃO PODEM PERDER UM MANDATO QUE OS TRABALHADORES DA LIGHT LHEM CONFERIU

EM DEFESA DAS CADEIRAS DE PEDRO CARVALHO BRAGA, ARI RODRIGUES DA COSTA E ODILA SCHMIDT OS OPERÁRIOS DA EMPRESA CANADENSE ESTÃO MOBILIZADOS — ATRAVÉS DE COMISSÕES, TELEGRAMAS, MEMORIAIS E TELEFONEMAS MOSTRARÃO AOS "CAÇADORES" QUE O POVO NÃO PERMITIRÁ O DESRESPEITO AO LIVRE PRONUNCIAMENTO DAS URNAS

Respondendo a uma campanha de perseguições que a Light inicia no princípio desse mês os seus trabalhadores elegeram representantes seus na Câmara Municipal, três dos seus companheiros, os líderes sindicais Pedro Carvalho Braga, Ari Rodrigues da Costa e Odila Michel Schmidt. Eleitos, prosseguiram no Conselho Municipal a luta que travaram nos seus sindicatos, em prol das reivindicações dos milhares de empregados da empresa imperialista. Protestaram contra a campanha de improbabilidade e fiscalização secreta; reivindicaram para as autoridades municipais o direito de zelar pelos interesses dos trabalhadores de empresas; exigiram da Light melhores condições de trabalho, principalmente para os operários que trabalham em boteiros, etc. Enfim os vereadores comunistas cumpriram de fato a sua promessa, boraaram o mandato que lhes confiou a maioria da corporação. E agora, quando a representação dos trabalhadores da Light se vê ameaçada, são estes operários que protestam contra essa inédita ameaça — obra da ditadura.

Ninguém pode tirar a cadeira de Prestes. Ele é o único senador do povo.

Jovino Silva, um trabalhador, acrescentou:

Nem de Prestes nem de qualquer outro representante do povo eleito com o nosso voto. Já marcamos bem estes caçadores, que querem transformar o Palácio de Tiradentes numa casa de traidores.

Um condutor aproveitou-se da oportunidade para denunciar mais uma escandalosa mani-

ninguem pode tirar a cadeira de Prestes. Ele é o único senador do povo.

Odila devem continuar na Câmara, desmascarando as manobras da Light e lutando por melhores condições de trabalho para os seus 27 mil empregados. Nesse sentido, em defesa dos mandatos de seus companheiros, vão se mobilizar. Entre os trabalhadores da Light com quem conversaram ontem, encontraram este ânimo de luta. Irmão A Câmara, formarão comissões para visitar os caçadores, no Parlamento e em suas residências, para protestar contra a vergonhosa postura que vem assumindo. Envirão telegramas, abaixo-assinados, memoriais, usarão o telefone, para mostrar aos Flores da Cunha, Juraci Magalhães, Costa Neto, Ivo d'Aquino e demais promotores da indecorosa medida, que o povo está vigilante e acompanha com atenção a situação dos traidores, dos que desejam anular o pronunciamento popular em sucessivos leitos.

Vereadora Odila Schmidt

ESPORTES

A BATALHA DECISIVA

Vencendo domingo, o Vasco já pode se considerar campeão - Grande expectativa pela peleja da Gávea

Depois de enfrentar toda a série dos chásmanos pequenos adversários, o Vasco, líder invicto do campeonato, vai entrar agora na disputa dos grandes jogos. Seguidamente os vascaínos vão dar combate ao Flamengo, Botafogo e Fluminense. Três grandes e sensacionais partidas que poderão devolver ao certame o interesse ansioso dos seus primeiros jogos. Tudo dependerá de talvez mudar a sorte de campeonato.

A SITUAÇÃO DO LIDER

O Vasco encontra-se numa po-

OFICIALMENTE ANTICIPADO

América x Olaria na tarde de sábado

CINTAS MEDICINAIS para operações de óticas espécie Cr\$ 50,00 nas Casas Mme. Sára, Praça 11 e Av. Rio Branco, 114 e 2^a andar

OMAIOR ACONTECIMENTO DE 1947! - Dezembro! CHURRASCO na Granja das Garças...

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ADVOCADOS

Dr. Sival Palmeira

Av. Rio Branco, 100 - 2^a andar, Sala 1512 - Tel. 42-1158

Dr. Aristides Saldanha

Diligentemente das 17 às 18,30 horas. — Travessa do Ouvidor, 17 - 4^a andar, sala 401

Tel. 43-5427

Dr. Luis Werneck de Castro

Rua do Carmo, 49 - 2^a - S. 25, Diariamente, das 18 às 18 e 16 horas. Exceção aos sábados

Fone: 28-1064

Dr. Letelba Rodrigues de Brito

Ordem de: Advogados Brasileiros - Inscrição n.º 1308

Trav. do Ouriço, 82 - 2^a and.

Tel. 28-4206

Dr. Suetonio Maciel Pereira

Av. Erasmo Braga, 299, 1^a and.

S. II - Edifício Profissional - Esp. Castelo. — Tel. 42-7188

As 2as, 3as, e 6as-feiras das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas.

Tels. 47-1232 e 47-3235

CONTADORES

Henrique Cal

Liquidação de firmas, embacacões, escritas avulsa, portarias, balancins. — Diárias:

- Rua do Mercado, 12, S. 6.

Tel. 43-3126 - Res. 58-0247

LEILOEIROS

Euclides

LEILOEIRO PÚBLICO

Prédios - Móveis - Terrenos etc. - Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19

1^a and. - Sala 3 - Tel. 22-1199

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumá Bonoso - Gen-

till Fernando de Castro

Avenida Atlântica, 850 - Loja

Tels. 47-1232 e 47-3235

PLACARD

ASSIM VAI MAL

Os incidentes que marcaram a última rodada do certame continuam a ser o assunto dominante do momento esportivo.

Esqueceu-se até a brilhante e merecidíssima vitória do Botafogo, esqueceu-se que o Flamengo deu a despedida ao campeonato. Também não se fala na sorte do Vasco, ganhando aquele penalty, escapando por pouco de deixar um precioso ponto em São Paulo. Tão extensos, tão surpreendentes foram os acontecimentos verificados em Niterói e no Botafogo, que se fica a procurar as causas que deram origem às brigas, às invasões de campo, a todas aquelas tristes cenas. Não resta dúvida que os árbitros das duas pelejas tiveram grande culpa. Um, tecnicamente bom juiz, não teve contido, serenidade e descontrole, o outro, veterano árbitro, sempre falho, cheio de erros, nunca deveria ter voltado aos gramados cariocas. Faltam-lhe qualidades para isso. Agora, examinando, por outro lado, o que se pode concluir também é que não há mais garantias nos campos de futebol. O caso de Malcher é recente. O conhecido árbitro foi agredido barbaramente a barra de ferro e no que parece as autoridades nem tomaram nenhuma providência para evitar a reprodução dessas cenas. No domingo, um dos árbitros foi agredido e o outro escapou por pouco de ter a mesma sorte. A polícia presente, limitou-a a olhar, sem intervir para manter a ordem. Consta que os juizes vão se reunir para examinar a atual situação. Ou Ihes dia todas as garantias ou não apitam mais. Pelo visto esse campeonato vai mal, bem mal.

S. M.

Tribuna POPULAR

ANO III - N.º 764 - QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947

SCHUMAN PRESIDE UM GOVERNO FRACO E DE BEM POUCA DURAÇÃO

INEVITÁVEL O RETORNO AO PODER DO PARTIDO DE THOREZ, MAIS FORTALECIDO EM VIRTUDE DA SUA LUTA EM PROL DA INDEPENDÊNCIA DA FRANÇA E DOS DIREITOS DO Povo

Os próprios cravistas da França, afinal, efetivamente, dos assuntos econômicos, e financeiros, assim como os parlamentares por numerosos moradores da Praça do Carmo e adjacências, e os altos clérigos dirigentes franceses nos mesmos últimos e desesperados esforços para defender a França, não os interesses do seu povo, mas os dos trusts e monopólios internacionais.

De anti-comunista, Na direção

do Partido, por exemplo, é um

partidário de liberalismo econômico ortodoxo, isto é, do "livre empreendimento", o que quer dizer "liberdade de ação

para o capitalismo, sem restrições de espécie alguma", e no

Ministério do Interior, dispõe

de um programa exatamente o

contrário do Ministério anterior. Ele a que alugou chegaram as altas classes dirigentes

francesas nos mesmos últimos e desesperados esforços para defender a França, não os interesses

do seu povo, mas os dos trusts e monopólios internacionais.

De Gaulle, que é a figura, sonhando ser o "gaulete" americano da França.

Em Uberlândia, por exemplo, a UDNN se realizou um comício contra a cassação de mandatos da cidade de Cachoeiro do Itapemirim.

Os democristãos da UDNN arrastaram os últimos dias da semana finda em atividade no Triângulo Mineiro, onde realizaram uma pequena concentração que contou com a presença do deputado Virgílio de Melo Franco e Hamilton Nogueira, o senador Picapau.

Os bravos cruzados udenistas que contrataram a cooperação do jornalista-político Carlos Lacerda, não foram absolutamente felizes na sua excursão de propaganda. Aliados as forças sociais mais reacionárias, eles passaram mesmo alguns maus bocados diante do povo do Triângulo.

Um orador do grupo não perdeu a oportunidade e declarou:

— Meus conterrâneos! Dizem que nós somos "galinhos-verdes", que vivemos no poleiro. Mas os nossos inimigos devem saber que agora o nosso poleiro está enfestado, pois aqui, ao nosso lado, encontra-se uma figura como o de Virgílio de Melo Franco etc. etc.

Embora não tivéssemos um grande desafio de gravidade de som, podemos assegurar que foi este o sentido das palavras do orador signado.

A declaração foi acolhida com valas para massa, que ficou, assim, bastante ilustrada sobre a democracia dos líderes da

UDN que se prestam ao papel de enfantilizadores do povo.

Em Uberlândia passou-se uma grande atração a presença do senador Hamilton Nogueira.

Conseguiu o representante da LDC, modestamente, diante que não era orador. Que ia apenas bater um papo amistoso com o povo da terra, sem maiores pretensões.

Mas o deputado, que aliás confessou da tribuna do Senado, ser um temperamental, exaltou-se de repente, e anuciado bate-papo transformou-se num verdadeiro ataque histérico.

Foi isto quando o ilustre vigário citou um jornal local, que o chamava escandalo Picanha, certamente por sua semelhança com esse pâssaro.

Senador Picapau, que desferiu intollerável contra o senador Hamilton, perdeu a calma. Estava espavorido, xingou, bateu de raiva, invadiu o auditório com os amigos, que estavam jogando, no seu rápido processo de auto-liquidiação, a partitura de "Blame It on Maestro". Entenderam essas velhas e costumeiras tradições de classe operária de cair e cair, e assim permaneceram ali os deuses chamavam a "Terceira Fórmula", um incômodo entre a direita legalista e os comunistas. A "Terceira Fórmula" era a expediente grata no qual se achavam ficar como representantes dos interesses latentes na França, o que faria com que Washington e Wall Street não precisassem lançar mão dos serviços de De Gaulle. Ilusões, é claro, que desfizeram-se rapidamente.

Foram estes os episódios culminantes da campanha da UDNN no Triângulo Mineiro. Seus líderes voltaram ao Rio com mais um braço de glória — o prêmio de presidente da Federação de futebol.

</div